

TRATAMENTO DA CEFALEIA POR USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS



Cefaleia por uso excessivo de medicamentos - é uma cefaleia crónica e secundária, definida como ocorrendo em 15 ou mais dias por mês num doente com cefaleia primária, que se desenvolve como consequência do uso excessivo e regular, por mais de 3 meses, de medicação aguda ou sintomática para as cefaleias.

TRATAMENTO

1 PARAR A TOMA EXCESSIVA DE MEDICAÇÃO AGUDA OU DESTOXIFICAÇÃO

A suspensão pode ser abrupta ou progressiva, sendo a abrupta a mais aconselhada, por causar menos sofrimento do doente e por menos tempo. Pode ser efetuada em regime de internamento, em casos que tal seja necessário.

2 TRATAMENTO DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA

A síndrome de abstinência consiste no agravamento das cefaleias, náuseas, vómitos, hipotensão, perturbações do sono, ansiedade e irritabilidade. Normalmente dura entre **2 a 10 dias**, mas pode prolongar-se até 4 semanas.

A síndrome de abstinência pode ser aliviada através de medicação com corticoides, em particular a prednisolona. O tratamento farmacológico dos sintomas isolados não é eficaz.

3 TRATAMENTO PREVENTIVO

A utilização de topiramato, pregabalina ou valproato semisódico pode ser efetuada para reduzir o número de dias com dor de cabeça, em conjunto com a suspensão da medicação utilizada em excesso.

Alguns medicamentos preventivos, como o candesartan, a amitriptilina ou a gabapentina, podem ser utilizados sem suspender a medicação usada em excesso, reduzindo o número de dias com dor de cabeça e tendo uma menor taxa de desistência por parte dos doentes.

4 PREVENÇÃO DA RECORRÊNCIA

Pode ser introduzida medicação preventiva de cefaleias primárias como a enxaqueca. É importante ter o apoio de um profissional de saúde, que acompanhe o doente e que garanta que a utilização de analgésicos é feita de forma segura. Podem ser ainda utilizados outros tratamentos, como topiramato, toxina botulínica tipo A ou anticorpos monoclonais.